

PRESSÃO

Paralisação no Bankfone obriga Itaú a negociar jornada de trabalho

FOTO: NANDO NEVES/DESCRIÇÃO DA IMAGEM



Protesto, em conjunto com São Paulo, obrigou o banco a marcar negociação para o dia 12. Sindicalistas querem cumprimento do Anexo 2 da NR-17

Os bancários do Bankfone do Itaú, no Centro de Processamentos e Serviços de São Cristóvão (CPSA) fizeram, na última quinta-feira, uma paralisação, das 6 às 10 horas. O protesto foi organizado pelo Sindicato, contra o descumprimento, por parte do banco, do Anexo 2 da NR-17 (Norma Regulamentadora 17) do Ministério do Trabalho.

Numa ação conjunta com o Rio de Janeiro, paralisou também suas atividades, no mesmo dia, o Bankfone de São Paulo. A pressão obteve o primeiro resultado: o Itaú marcou negociação sobre o assunto para o próximo dia 12, na capital paulista. Concordeu em, até lá, recuar e não mais estender a jornada de trabalho para compensar as pausas determinadas pelo Anexo 2 da NR-17. O banco concordou, também, em tratar, até o dia 30, a questão do reajuste imposto ao plano de saúde. "O Itaú decidiu unilateralmente aumentar a mensalidade do pla-

O que é Anexo 2

O Anexo 2 da NR-17 estabelece critérios específicos para o trabalho em teleatendimento, como pausa de 20 minutos para lanche e duas de 10 minutos para descanso. Foi criado a partir da constatação alarmante de que a sobrecarga de trabalho e o estresse transformaram este setor num foco epidêmico de doenças ocupacionais. O Itaú decidiu descumprir o anexo, estendendo a jornada de trabalho por mais 20 minutos, para compensar as pausas de 10 minutos, tomando inócua a medida preventiva.

no. Mas concordou em discutir o tema até o fim do mês", informou Carlos Maurício, diretor do Sindicato e membro da Comissão de Organização dos Empregados (COE).

PRESSÃO PSICOLÓGICA PERMANENTE

O bancário do setor de teleatendimento vive num clima de pressão permanente. Além da digitação de informações, atende os clientes que reclamam ou fazem operações por telefone, e ainda vendem produtos. Tudo com uma rígida restrição de horário e sob vigilância constante. Contrariando as normas do Ministério do Trabalho, o Bankfone do Itaú estabelece previamente a hora em que cada funcionário pode lancha, ignorando suas reais necessidades. E ainda aumenta a pressão, ao condicionar a pontuação do programa de metas à maior permanência no atendimento.

Além disso, todas as ligações são monitoradas e gravadas, e cronometradas o tempo de atendimento. "Este sistema é desumano, mantendo a pessoa sob constante pressão, tendo como consequência o adoecimento psicológico e físico", alertou Adriana.

A maturidade política dos bancários

A campanha salarial tem um alto custo financeiro para o Sindicato, mas este investimento é fundamental para o êxito do Acordo Coletivo. Cartazes, panfletos, aluguel de auditórios na ABI e na Galeria dos Empregados do Comércio, tiragem diária do *Jornal Bancário* são alguns gastos extras dos quais não podemos abrir mão, visando garantir um reajuste e uma PLR dignos para a categoria. A Contribuição Assistencial é necessária para cobrir esses gastos e os bancários hoje compreendem bem essa função do desconto. Além disso, este valor é utilizado para pagar uma bonificação aos funcionários da entidade, que trabalham duro o ano inteiro e mais ainda durante a campanha salarial. Esses trabalhadores recebem apenas o reajuste da categoria, já que a entidade não tem fins lucrativos e logicamente não há PLR. Por isso, a necessidade de uma bonificação.



No Rio, tivemos o cuidado de aprovar, em assembléia, um valor que não pesasse no bolso dos bancários, mas, ao mesmo tempo, desse conta de cobrir essas despesas extras: R\$20 é o menor valor cobrado entre os sindicatos de todo o Brasil.

Os bancários deram, mais uma vez, uma demonstração de maturidade política. A cada ano diminui o número dos que se opõem ao desconto. É motivo de orgulho saber que praticamente não houve filas nos três dias de entrega das cartas de oposição. Não criticamos quem se opôs ao desconto, visto que é um direito. Mas não podemos deixar de elogiar quem compreendeu bem a função da contribuição e ajudou o Sindicato a tornar-se ainda mais forte na defesa de toda a categoria.

Este ano conquistamos o melhor acordo dos últimos três anos. E isto deve-se à maturidade política dos bancários.

Nosso objetivo é, a cada ano, fechar um acordo melhor e recuperar o poder de compra de toda a categoria. Para isso, contamos com essa mesma disposição de luta e a participação de todos os companheiros e companheiras junto ao Sindicato. Para mim, particularmente, não chega a ser uma surpresa, mas eu não poderia deixar de agradecer a todos pela participação nas atividades da campanha salarial e na Contribuição Assistencial.

O nosso Sindicato só tem razão de existir com a participação de toda a categoria. Mais uma vez, obrigado bancárias e bancários.

Vinicius de Assumpção

Presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro

MEDALHA TIRADENTES**Compositor Nei Lopes vai receber comenda**

O autor e intérprete de música popular Nei Lopes receberá a Medalha Tiradentes da Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro, no próximo dia 13. A homenagem é uma iniciativa do deputado estadual Gilberto Palmares (PT). A solenidade de entrega da mais alta comenda do estado será no Plenário Barbosa Lima Sobrinho (Palácio Tiradentes, Rua 1º de Março), a partir das 18h30.

Nei é um dos dirigentes da Amar-Sombrás, sociedade de gestão autoral brasileira da qual faz parte, entre outros grandes nomes, os compositores Chico Buarque, Aldir Blanc, Paulinho da Viola, Hermínio Bello de Carvalho e Paulo Cesar Pinheiro, e escritor de vasta obra toda centrada na temática afro-brasileira. Na mesma ocasião, como parte das comemorações pelo Dia da Consciência Negra (20 de novembro), será feita a entrega dos diplomas Zumbi de Palmares a 15 personalidades que se destacaram em defesa dos direitos dos negros no Estado do Rio.

120 ANOS DA ABOLIÇÃO

A entrega da Medalha a Nei Lopes integra uma série de atividades organizadas pela Comissão Especial dos 120 anos de Abolição da Escravidão. Criada em junho de 2007, por iniciativa do deputado estadual Gilberto Palmares (PT), a Comissão Especial está promovendo audiências públicas sobre questões relacionadas à situação do negro no Brasil. Tais atividades são preparatórias para um grande Seminário sobre Políticas de Reparação, a ser realizado em maio de 2008.

BANCÁRIO

Presidente: Vinícius de Assumpção – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Geraldo Ferraz (Bradesco), Marcelo Ribeiro (Unibanco), Ronald Carvalho (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olintho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta e Fernando Xavier – **Impresso na Cutgraf (Rua São Luis Gonzaga, 731 - São Cristóvão - Telefax: 2580-2071/3878-1582) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000**

FINANCEIRAS**Fenacrefi chega a 5% de reajuste e 13ª cesta**

Depois de intensa pressão dos financeiros, a Federação Nacional das Empresas de Crédito Financiamento e Investimento (Fenacrefi) melhorou o índice de reajuste, que passou de 4% para 5%, mais a 13ª cesta-alimentação.

O índice de 5% contém aumento real de 1,38% (sobre a inflação de 3,57% no período de junho/2006 a maio/2007). O Sindicato e a Contraf-CUT recomendam a aprovação da proposta.

Os financeiros estão convocados para uma assembléia, que será realizada na quarta-feira (7), às 18h, no auditório do Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar, 2103-4120).

Congresso discute terceirizações e reconhecimento das centrais

Os trabalhadores da CUT terão três compromissos importantes, em Brasília, no próximo dia 7 de novembro: lançamento da IV Marcha da Classe Trabalhadora, audiência na Câmara sobre terceirizações e a votação do projeto de lei que reconhece as centrais sindicais.

No mesmo dia, o Congresso Nacional realiza duas atividades que precisam da participação e pressão dos trabalhadores. Às 14 horas, no Senado Federal, ocorrerá, na Subcomissão de Trabalho, a votação do PL 1990/07, que trata do reconhecimento das centrais sindicais.

Também às 14 horas, na Câmara dos Deputados, auditório 12, haverá uma audiência sobre terceirizações. Estarão em discussão os vários projetos que tramitam sobre o tema.

Edital De Convocação Para Eleição Suplementar De Delegados Sindicais Da Caixa Econômica Federal – Mandato 2007/2008

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro convoca todos os empregados da Caixa Econômica Federal, com base territorial no Município do Rio de Janeiro, para as eleições SUPLEMENTARES de Delegados Sindicais de Base nas unidades que não possuem representação, conforme a CLÁUSULA 28 – DELEGADOS SINDICAIS e Anexo II do Acordo Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho 2007/2008, garantindo-se as prerrogativas de estabilidade e irremovibilidade a partir da inscrição do empregado.

As inscrições e as eleições serão realizadas nos termos do Regulamento Eleitoral aprovado pelo Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e dos seguintes critérios, prazos, locais, datas e horários:

1 - Critérios

1.1 - Os delegados sindicais serão eleitos com base na quantidade de empregados lotados em cada unidade, observada a seguinte proporção:

- a) até 100 empregados 1 (um) delegado sindical
- b) de 101 a 200 empregados 2 (dois) delegados sindicais
- c) de 201 a 300 empregados 3 (três) delegados sindicais
- d) de 301 a 400 empregados 4 (quatro) delegados sindicais
- e) acima de 401 empregados 5 (cinco) delegados sindicais.

1.2 - Para fins do disposto no critério anterior, as unidades serão assim consideradas:

- a) Agências;
- b) Postos de atendimento bancário;
- c) Escritórios de Negócios;
- d) Gerências de Filial/Centralizadoras;
- e) Rerets, incluindo os empregados em suas respectivas

RETPV's;

f) Representações da Matriz e das Filiais localizadas em instalações distintas da Unidade à qual estão subordinadas.

Parágrafo Único - Nas unidades que tenham turnos diurno e noturno será eleito delegado sindical por turno.

1.3 - As inscrições serão por Chapas que deverão ter obrigatoriamente 01 (um) Titular e opcionalmente 01 (um) Suplente.

1.4 - Os delegados eleitos e respectivos suplentes terão mandato de com início em 26 de novembro de 2007 e término em 28 de maio de 2008.

1.5 - Só poderão ser candidatos os bancários da base sindicalizados que não detenham mandato em entidade sindical.

2 - Prazo de inscrição

De 5 a 9 de novembro de 2007.

3 - Data/horários e locais das Eleições

De 19 a 23 de novembro de 2007, nos respectivos locais de trabalho, no horário coincidente com o turno de trabalho da unidade, observando-se o Parágrafo único do item 1.2 deste edital.

As inscrições dos candidatos deverão ser remetidas via malote ou entregues ao Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, situado na Av. Presidente Vargas, nº 502, 22º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ, das 9 às 18 horas, mediante requerimento assinado pelo candidato.

Rio de Janeiro, 1º de Novembro de 2007.

Vinícius de Assumpção Silva
Presidente

DENÚNCIA

Itaú obriga funcionários a assinarem termo aditivo ilegal

Sindicato orienta bancários a não assinarem o documento

FOTO: NANDO NEVES/DESCRIÇÃO DA IMAGEM



ILEGALIDADE - O diretor do Sindicato Carlos Maurício quer o cancelamento das assinaturas do termo aditivo imposto pelo Itaú

O Itaú vem obrigando os funcionários a assinarem um termo aditivo ao contrato de trabalho autorizando o monitoramento de suas contas e dando quitação geral, quando da rescisão, com o que o bancário perde o direito de mover ações judiciais contra o banco. As duas exigências são claramente ilegais.

Para o diretor do Sindicato e membro da Comissão de Organização dos Empregados (COE) Carlos Maurício, fica clara a intenção do banco em mais uma vez prejudicar os bancários. Em documento enviado aos funcionários, o Itaú de-

termina a assinatura do aditivo (colocado no Portal RH) até 30 de novembro.

BANCO SE COMPROMETE REAVALIAR

Em negociação com a Comissão de Organização dos Empregados (COE), no último dia 30, em São Paulo, o banco se comprometeu a não mais exigir a assinatura, bem como a avaliar juridicamente o aditivo. A COE e os sindicatos orientam os funcionários a não assinar o documento. “Na negociação, condenamos o aditivo, um documento inaceitável e ditatorial, e exigimos o cancelamento das assinaturas já feitas”, disse Carlos Maurício. “Ninguém deve assinar o termo. Se houver algum tipo de pressão, os bancários devem denunciar ao Sindicato”, acrescentou.

BRDESCO

Comissão de Empresa: pela valorização dos bancários

Na reunião da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco, na sede da Contraf-CUT, em São Paulo, a valorização dos funcionários foi um dos principais pontos de discussão.

Distribuição de narizes de palhaço para os clientes deverão ser utilizadas em atividades articuladas no país inteiro, além de sátiras, críticas e paródias tendo como base a campanha de mídia do banco (Circo do Soleil) em dias de pico nas dependências do banco.

No Rio, será desenvolvida uma atividade nas margens da Lagoa Rodrigo de Freitas, na data da inauguração da “árvore de natal da hipocrisia”, reunindo vários sindicatos.

O próximo dia 7 de dezembro foi eleito Dia Nacional de Luta, sob o tema “Picadeiro Chamado Bradesco”. Além dessas atividades, está prevista a distribuição, no banco, do jornal “Raios”.

Seminário debate 90 anos da Revolução Russa



Marcello Azevedo fala sobre o movimento que construiu a ex-União Soviética

O Sindicato realizou, no último dia 22 de outubro, o seminário “90 anos da Revolução Russa”. O diretor do Sindicato Marcelo Azevedo destacou a importância da esquerda brasileira em refletir sobre a experiência da ex-União Soviética no atual contexto de hegemonia capitalista. “O neoliberalismo tenta, através do discurso

oficial, sustentar a crença de que o socialismo é uma ideologia do passado e de que não há mais solução fora das vertentes do capitalismo. Por isso, é fundamental que o movimento sindical mantenha acesa a chama da teoria marxista e aponte as eternas contradições da luta de classes”, disse o sindicalista.

Projeto de lei impede demissão de bancários inadimplentes



O Projeto de Lei 799/07, que proíbe demissão de bancários inadimplentes, foi aprovado na terça-feira (30) na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados. De autoria do deputado federal Geraldo Magela (PT-DF), o projeto revê a legislação específica sobre contrato de trabalho individual da categoria bancária.

A proposta revoga o Artigo 508 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que considera justa causa, para efeito de rescisão contratual do bancário, a “falta contumaz de pagamento de dívidas legalmente exigíveis”. Sugerido pelo Sindicato dos Bancários de Brasília, o projeto foi apresentado à Câmara em meados deste ano e seu autor lembra que o dispositivo da CLT “é uma demonstração clara de discriminação no trabalho”. Magela acrescenta que a legislação é totalmente incompatível com a Constituição, especialmente o Artigo 5º, que estabelece os direitos fundamentais das pessoas. Para ele, não “há razão alguma para a manutenção na CLT de tamanha agressão aos trabalhadores bancários.

Endividado e muitas vezes com problemas de saúde ou familiar, o trabalhador fica totalmente desamparado e com muitas dificuldades para conseguir sua realocação no mercado de trabalho. O relator do projeto foi o deputado federal Paulo Teixeira (PT-SP). Seu relatório recebeu apenas um voto contrário, do deputado Régis de Oliveira (PSC-SP). O próximo passo é a publicação do projeto no Diário da Câmara dos Deputados, e depois de decorridas cinco sessões irá a plenário para receber emendas. Sua ida para o Senado está prevista ainda para o mês de dezembro deste ano.